

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS PESSOAS COM PÉ DIABÉTICO: RELATANDO UMA ATIVIDADE PARA A PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES

**Viviane de Oliveira Aragão Feijó**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[aragao.vivi@gmail.com](mailto:aragao.vivi@gmail.com)

**Rebecca Forte Rodrigues**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[rebeccaforte@gmail.com](mailto:rebeccaforte@gmail.com)

**Luciana Catunda Gomes de Menezes**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

[dra.lucianacatunda@yahoo.com](mailto:dra.lucianacatunda@yahoo.com)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** O Pé Diabético (PD) consiste em uma das complicações crônicas mais prevalentes da pessoa com Diabetes *Mellitus* (DM). Hoje o PD desperta preocupação a nível mundial, haja vista o custo humano e econômico desse problema, especialmente quando resulta em amputações. Para evitar esses desfechos, estratégias de cuidados realizados por enfermeiros necessitam ser realizadas, pois poderão sensibilizá-los sobre a importância do cuidado. Nesse contexto, essa pesquisa relata a ação de discentes e docentes por meio do uso de Estratégias de Educação em Saúde às pessoas com PD em um Ambulatório de Estomaterapia (AE). **Objetivo:** Relatar ação de educação em saúde às pessoas com pé diabético com foco na prevenção de amputações. **Método:** Relato de experiência de uma ação de educação em saúde às pessoas com pé diabético com foco na prevenção de amputações, realizado por docentes e discentes em um AE de uma universidade privada de Fortaleza-Ceará-Brasil, no mês de outubro de 2022. **Resultados:** A ação de Educação em Saúde (ES) utilizou uma tecnologia educativa por meio de um álbum seriado, modelos de pés com lesões e sem lesões e instrumentos para os cuidados com os pés, a destacar: hidratantes, tesouras e cortadores de unha, meias, dentre outros. Os cuidados abordados foram: não andar descalços, usar sapatos confortáveis; usar meias brancas sem costuras; hidratar os pés, dentre outros. **Considerações finais:** Acredita-se que ações de ES poderão sensibilizar as pessoas com DM e diminuir lesões e/ou amputações.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Pé Diabético; Autocuidado.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes *Mellitus* é uma doença crônica e complexa que demanda cuidados contínuos tanto da pessoa com o adoecimento quanto dos profissionais envolvidos nesse cuidado. Nesse contexto, trata-se de um trabalho em conjunto para elaboração de estratégias que visem o controle glicêmico e diminuição dos riscos e complicações decorrentes da doença (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION-ADA, 2022).

Dentre das complicações crônicas, tem-se o Pé diabético (PD). O PD é uma complicação grave que “consiste em lesões nos tecidos profundos associadas a distúrbios neurológicos e doença vascular periférica nos membros inferiores” (BURIHAN *et al.*, 2020). E tem como consequência, o aparecimento de lesões.

Sendo assim, essa lesão é um grave problema de saúde que piora a qualidade de vida do paciente com DM e resulta no aumento do risco de amputações. Além das dificuldades enfrentadas, os gastos financeiros das instituições de saúde e do próprio paciente corroboram para a construção de estratégias para o melhor gerenciamento do autocuidado, fundamentais para prevenir esse tipo de complicação.

A Educação em Saúde (ES) é uma dessas estratégias que pode sensibilizar pessoas e empoderar-se em relação ao seu processo de saúde doença. Dessa maneira, a ES consiste é um instrumento utilizado na prevenção primária para promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos (ARRUDA *et.al*, 2021).

Muito utilizado pelos profissionais de enfermagem, a ES, pode promover o esclarecimento e a importância do autocuidado, principalmente entre os portadores de doenças crônicas. Alguns estudos realizados comprovaram a eficiência das intervenções educativas na redução das complicações do Pé Diabético (PD) utilizando-se de tecnologias educativas variadas, quando adequadamente aplicadas, ampliaram o nível de conhecimento e melhor gerenciamento do autocuidado dos portadores de DM (ARRUDA *et al*, 2021; CHAN *et al.*, 2020; MOREIRA *et al*, 2019). Em seu estudo, Guimarães (2011) verificou o pouco conhecimento de pacientes com Diabetes *Mellitus* sobre os cuidados com os pés e ressaltou a necessidade de programas de educação mais claros sobre o que se é ensinado.

O álbum seriado é uma tecnologia educativa que auxilia o profissional de enfermagem na emissão do conhecimento de forma interativa, favorece a aproximação do profissional com o paciente estabelecendo um vínculo de confiança que facilita no aprimorando do saber do usuário. Configura-se numa estratégia de saúde eficiente, de fácil

manipulação, porém pouco utilizada (CHAVES *et al.*, 2021).

Em vista do exposto, a antecedência do cuidado de enfermagem voltado para a prevenção de lesões no pé diabético surgiu oportunamente na sala de espera dos Ambulatórios de Estomaterapia. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma ação de educação em saúde às pessoas com pé diabético com foco na prevenção de amputações.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma ação de educação em saúde às pessoas com pé diabético com foco na prevenção de amputações, realizado por docentes e discentes em um Ambulatório de Estomaterapia de uma Clínica Escola Integrada de um Centro Universitário privado em Fortaleza-Ceará-Brasil, realizado em 10 de outubro de 2022.

Por se tratar de um Relato de Experiência, o trabalho não foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de ES foi realizada para os pacientes que aguardavam atendimento no ambulatório. As discentes sob a supervisão de docentes utilizaram-se da Tecnologia Educativa (TE) tipo álbum seriado para ilustrar e trabalhar de forma mais lúdica. Além do uso da TE, foi usado modelos de pés com lesões e sem lesões, instrumentos para os cuidados com os pés, a destacar: hidratantes, tesouras e cortadores de unha, meias, dentre outros.

O álbum seriado nomeado “*Por favor, retire suas meias, fique descalço, preciso examinar seus pés*”, contém 28 páginas e foi dividido em Elementos pré-textuais (Capa, Ficha Técnica, Apresentação e Sumário), Elementos textuais (O que o pé diabético? O que você precisa saber? Por que a pessoa com diabetes precisa cuidar dos pés? Cuidados preventivos com os pés; Tratamento do pé diabético e Tirando as dúvidas) e Elementos pós-textuais (Referências).

A melhor maneira de evitar as complicações é, realmente, a prevenção, cabendo aos profissionais de enfermagem a importante função de cuidar, acompanhar periodicamente e diuturnamente, orientar os pacientes portadores de DM, seus familiares e a comunidade em geral, sobre a importância dos cuidados com os pés, a alimentação adequada, práticas regulares de exercícios físicos e a necessidade de um bom controle glicêmico, para o alcance de uma vida mais saudável (VÊCOVI *et al.*, 2017).

Chamar o paciente e a família deste à

responsabilidade que devem ter com os cuidados preventivos e fazer com que este acabe aderindo aos programas educativos e ao autocuidado é a mola mestra desta tecnologia educativa. Nela, está explícito que além do autoexame feito pelo paciente e/ou familiar/cuidador, é de fundamental importância, também, a avaliação do enfermeiro que deve realizar esse exame inicialmente solicitando ao paciente que retire seus calçados e meias; sempre ressaltando junto a este que o cuidado preventivo é a melhor forma de se evitar complicações e/ou amputações (SOCIEDADE BRASILEIRA DO DIABETES, 2021). A Figura 1 ilustra a capa do álbum.

**Figura 1 – Imagem da capa do álbum seriado.**



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

A capa traz a apresentação do nome do álbum seriado sendo essa a primeira chamada ao interessado em participar de uma ação educativa. Utilizar recursos visuais na capa é interessante e recomendável, principalmente para pessoas que têm dificuldade de leitura, por isso a capa deve ser atraente e fornecer uma boa ideia do assunto a ser abordado. Ela pode ser um chamativo e motivar as pessoas na realização de ações que se deseja, como comportamentos de saúde (DOAK; DOAK; ROOT, 1996).

Para Menezes *et al.* (2022) material educativo e informativo associado ao lúdico, juntamente com outras ferramentas, como modelos de pés e instrumentos, é de extrema relevância, pois direciona o paciente para as escolhas do autocuidado e práticas que devem ser por ele adotadas, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Imagem da ação de Educação em Saúde.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2022.

Para dar conta de outra perspectiva pedagógica, foi necessário modernizar métodos de ensino-aprendizagem, adaptando a abordagem educacional com o álbum juntamente com o uso de modelos de pés com lesões e sem lesões, e ferramentas para os cuidados com os pés. Essas mudanças impulsionaram a consolidação do aprendizado tendo a interlocução entre teoria – prática. Assim tendo enquanto uma das ferramentas de ensino inovadoras, o cenário de simulação realística das práticas em saúde (MOTA *et al.*, 2021).

Os cuidados se voltavam para orientações básicas sobre o que é o pé diabético, o porquê se deve dar atenção especial à sua limpeza com água e sabão, dicas de autoexame diário, cuidados durante o corte correto das unhas, o uso do calçado fechado e adequado, os cuidados com tratamento das lesões e outras informações. Torna-se necessário o paciente empoderar-se desse cuidado e perceber sua importância, a fim de evitar amputação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de ES mostram-se como uma ferramenta educativa importante para a prevenção e para o tratamento do PD, e nessa ação, espera-se que pacientes e familiares possam ser sensibilizados quanto à importância das informações, e assim, ajudá-los a compreender que a prevenção e o tratamento correto e precoce, é o método mais eficaz para se evitar uma amputação.

Para tanto, a pesquisa apresentou a seguinte limitação: a ação aconteceu durante a espera para os atendimentos na recepção da clínica escola, e este, é um local bastante movimentado e com um número grande de pacientes, podendo ter muito barulho, motivo que poderá dificultar e interferir no aprendizado.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Introduction: Standards of Medical Care in Diabetes —2022. **Diabetes Care**;45(Suppl. 1):S1–S2 |2022. <https://doi.org/10.2337/dc22-SINT>

ARRUDA, C. et al. Tecnologia educativa para cuidados e prevenção do pé diabético. **Ciênc. cuid. saúde** ; 20: e50115, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília, 2016.

BURIHAN, M.C., JÚNIOR, W.C. **Consenso no Tratamento e Prevenção do Pé Diabético**. SBACV-SP, Brasil, p. 1-76, 2020.

CHAN, C.B. et al. Organizational changes in diabetic foot care practices for patients at low and moderate risk after implementing a comprehensive foot care program in Alberta, Canada. **J Foot Ankle Res** 13, 26; 2020. <https://doi.org/10.1186/s13047-020-00393-0>

CHAVES, M.A.A.; et al. Elaboração e validação de um álbum seriado para prevenção do pé diabético. **Revista Cuidarte**. 12(1):e1233,2021;

COSTA, A.F. et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e 00197915, 2017.

DOAK, C.; DOAK, L.; ROOT, J. **Teaching patients with low literacy skills**. Philadelphia, PA: J.B. Lippincott, 1996. 212 p.

GUIMARÃES, Joyce Patto Carvalho. **Classificação de risco para pé diabético em pessoas idosas com diabetes mellitus tipo 2**. Orientador: Sônia Maria Soares. 2011. 138f. Dissertação de Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8QCPFA>. Acesso em 11 outubro 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Sociedade Brasileira de Diabetes lança manual para cuidados com o pé diabético durante a pandemia**. 2021. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/sociedade-brasileira-de-diabetes-lanca-manual-para-cuidados-com-o-pe-diabetico-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 10 outubro 2022.

MENEZES, L.G.C.; et al. Production and validation of the short film Pés que te quero®: educational technology for people with diabetes. **Rev Bras Enferm.**, 75(5):e20210329, 2022.

MOREIRA JB, et al. The

effect of operative groups on

diabetic foot self-care education: a randomized clinical trial. **Rev Esc Enferm USP**;54:e03624.2020.  
<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019005403624>

MOTA, L. DE M.; SANTOS, A. L. F. DOS; WYSZOMIRSKA, R. M. DE A. F. Avaliação dos conhecimentos cognitivos associados ao debriefing na simulação realística. **Research, Society and Development**, 11(3), e38811326583, 2021.

VÊCOVI, SJB; PRIMO, CCP. et al. Aplicativo móvel para a avaliação dos pés de pessoas com diabetes mellitus. **Rev. Acta Paul. Enfermagem**, v. 2, 2017.